

XVIII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E

MINISTROS DA EDUCAÇÃO

Sonsonate, El Salvador, 19 e 20 de Maio de 2008

Declaração de El Salvador

As Ministras e Ministros da Educação da Região Ibero-Americana, reunidos na XVIII Conferência Ibero-Americana de Educação, realizada nos dias 19 e 20 de Maio de 2008, no âmbito da XVIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, cujo eixo temático é “Juventude e Desenvolvimento”

CONSIDERAMOS

1. Que o desenvolvimento da Região Ibero-Americana se constrói com o contributo da juventude da nossa região, mediante um processo de renovação geracional que favorece a transformação e o progresso equitativo de nossas sociedades no qual a educação deve ser um fator estratégico fundamental.
2. Que, além da responsabilidade ineludível dos Estados, é preciso contar com a colaboração e a participação dos Organismos Internacionais, da comunidade educativa, das organizações sociais, especialmente as constituídas e lideradas pelos próprios jovens, para que eles mesmos se envolvam ativamente no desenvolvimento das nossas sociedades.
3. Que, não obstante os avanços em matéria educativa na região, ainda persistem problemas e carências, relacionados com a qualidade e a equidade, para assegurar que os jovens finalizem com sucesso a sua educação secundária, possam continuar os estudos e consigam uma satisfatória inserção no mercado de trabalho.
4. Que os diversos Programas coordenados através da Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), acordados nas Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, tais como o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (PIA), o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), com a participação do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), bem como as ações cujo objetivo é a melhoria da qualidade da educação pública e a renovação da educação técnica profissional, todos orientados, principalmente, para a juventude, nos quais podem ser constatados notáveis avanços.
5. Que merecem ser valorizados as ações, os resultados e o reconhecimento que está tendo a Rede Latino-Americana de Portais Educativos (RELPE).

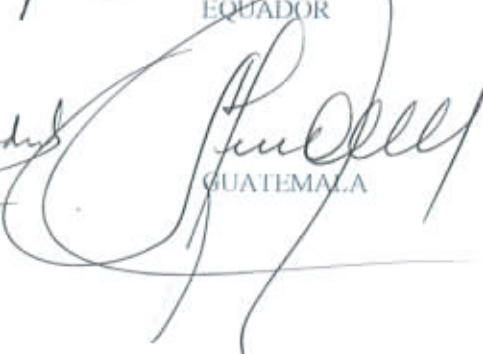
ACORDAMOS

1. Reafirmar a necessidade de desenvolver políticas educativas, partindo da irrenunciável responsabilidade dos Estados e com a efetiva participação da comunidade educativa, das organizações não governamentais e sociais, a favor da melhoria das qualificações de todos os jovens, em estreita relação com o desenvolvimento pessoal e o sistema produtivo, para obter maiores níveis de bem-estar e desenvolvimento na Região Ibero-Americana.
2. Reconhecer o trabalho realizado pela SEGIB e a OEI na entrada em funcionamento do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA). Não obstante os importantes avanços produzidos, tanto a nível regional como em cada um dos nossos países, instamos a que esses esforços prossigam para universalizar a alfabetização e a educação básica que é o objetivo deste Programa Cimeira, para o que se espera possam contribuir as conclusões do próximo Congresso de Alfabetização em Havana.
3. Valorizar positivamente as iniciativas que a OEI está realizando em matéria de promoção da qualidade da educação, por sua decisiva incidência na redução do fracasso escolar e na diminuição das causas que o originam e, particularmente no caso da educação técnica profissional, por propiciar melhores oportunidades para a juventude e as nossas nações.
4. Instar os países a continuar fortalecendo a Rede de Portais Educativos (RELPE), bem como a promover sua utilização como ferramenta de apoio às aprendizagens.
5. Convidar a OEI a que, em conjunto com a SEGIB, desenhe e apresente uma proposta de projetos educativos específicos, com alcance ibero-americano, cujos objetivos sejam propiciar níveis mais elevados de exercício de cidadania para jovens em risco ou em privação da liberdade e que tornem possível a sua inserção na sociedade.
6. Apoiar a constituição de Comissões Assessoras de Especialistas Ibero-Americanos da OEI em diferentes especialidades educativas, bem como a criação e entrada em funcionamento de Institutos para o Desenvolvimento e a Inovação Educativa (IDIEs) nos países da nossa região.
7. Apoiar a iniciativa da OEI sobre a criação de um Centro Ibero-Americano de Altos Estudos Universitários, instituição que se propõe contribuir decisivamente para a integração e o desenvolvimento regional, a melhoria da qualificação dos nossos jovens e a efetiva constituição do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC) e integrar esta proposta no Programa de Ação Presidencial a ser adotado no âmbito da XVIII Cimeira Ibero-Americana.
8. Apoiar a Unidade Coordenadora constituída pela OEI, a SEGIB e o CUIB na elaboração, pelo comité técnico, do plano operativo sobre a nova iniciativa Ibero-Americana de mobilidade de estudantes e docentes “Pablo Neruda”.
9. Acolher a proposta “Metas Educativas 2021: a educação que queremos para os jovens dos Bicentenários”, apresentada pelo Ministro da Educação da Argentina,

comprometendo-nos a avançar na elaboração de seus objetivos, metas e mecanismos de avaliação regional, em harmonia com os planos nacionais, e a iniciar um processo de reflexão para dotá-la de um fundo estrutural e solidário. Com base no anterior, submetemos à consideração dos Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos a inclusão desta iniciativa no Programa de Ação Presidencial, a ser adotado no âmbito da XVIII Cimeira Ibero-Americana.

10. Agradecer aos organismos internacionais o apoio que vêm dando ao desenvolvimento das nossas políticas e sistemas educativos, especialmente no âmbito da cooperação interagencial e, especialmente, à OEI pelo apoio proporcionado à realização desta Conferência e pelo seu trabalho permanente em favor da cooperação educativa ibero-americana.
11. Agradecer, finalmente, ao Governo e ao povo de El Salvador, o caloroso acolhimento, cortesia e eficiente organização, oferecidos através do seu Ministério da Educação, e que contribuíram, decisivamente, para o sucesso desta Conferência.

Sonsonate, República de El Salvador, 19 de Maio de 2008.

 ARGENTINA	 EL SALVADOR	 PARAGUAI
 BOLÍVIA	 ESPANHA	 PERU
 BRASIL	 EQUADOR	 PORTUGAL
 CHILE	 GUATEMALA	 REPÚBLICA DOMINICANA


COLÔMBIA


HONDURAS


URUGUAI


COSTA RICA

MÉXICO


VENEZUELA


BOLIVIA


NICARAGUA